



Edição #257 | 06 de maio de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

Auxílio ao controle de qualidade

Referências e padrões são aspectos fundamentais para que uma produção de qualidade e com características de repetibilidade seja viabilizada. Nesse sentido, a indústria do pescado ganhou um auxílio com o envio a laboratórios de amostras do material de referência de tecido de peixe produzido pelo estudo da Embrapa Pecuária Sudeste, em São Carlos (SP).

Com o material, será possível ter uma base de avaliação das amostras recebidas da indústria do pescado, o que certamente ajudará a manter os padrões de qualidade da proteína que chega à mesa dos consumidores. Assim, a partir disso, as indústrias poderão contar com referências para produzir um pescado de boa qualidade.



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

Destaque

O fim da CPI do Óleo



A Campanha Mar de Luta lançou uma “Carta de Repúdio ao encerramento da CPI do Óleo”. **A comissão que investigava o derramamento de óleo no litoral do Nordeste em 2019, teve seus serviços encerrados em abril, sem ter produzido um relatório final sobre a investigação.** Como destaca a carta, publicada pela [Rede Brasil Atual](#), isso “abre brecha para que novos desastres aconteçam,

encontrando as comunidades vulnerabilizadas e o Estado despreparado para o seu enfrentamento”. No documento, também é cobrado que a CPI seja reaberta e os trabalhos retomados.

“Conhecido como o maior crime ambiental já ocorrido no Brasil e o maior derramamento de petróleo da história do Atlântico Sul, a contaminação da costa brasileira que atingiu 130 municípios brasileiros, em 11 Estados, do Pará ao Rio de Janeiro, impactando mais de mil localidades, incluindo mais de 50 Unidades de Conservação, segue sem respostas”, afirma.

A carta ainda lembra que “boa parte dos pescadores teve a venda do seu pescado prejudicada. Em 9 estados nordestinos, 40,4% dos pescadores artesanais entrevistados pela pesquisa realizada pela Fundação Joaquim Nabuco, no começo de 2020, relataram que estuários e/ou manguezais próximos foram atingidos, 67,5% relataram queda de renda por conta do petróleo nas praias. A redução da renda média entre os pescadores foi de 37,8%”.

NOTICIÁRIO GERAL

Política e Economia

O ex-ministro da Saúde Nelson Teich falou por cerca de 6 horas à CPI da Covid do Senado nesta quarta-feira, se disse contrário e que considera um erro o uso de cloroquina para tratar o coronavírus. Porém, evitou ser taxativo contra o governo de Jair Bolsonaro ou seu ex-secretário executivo e sucessor na pasta, Eduardo Pazuello. E por diversas vezes alegou não lembrar ou não ser capaz de opinar por não ter dados relativos a determinados assuntos questionados por senadores, relatou o [Poder 360](#).

A avaliação foi de que se tratou de **um depoimento morno e superficial**, um desafio para os componentes da CPI, já que os temas relativos ao Ministério da Saúde são complexos, como destaca Igor Gielow em análise publicada na [Folha](#).

A CPI aprovou as convocações do ex-secretário de Comunicação da Presidência Fábio Wajngarten e do ex-ministro das Relações Exteriores Ernesto Araújo, em depoimentos agendados para terça e quinta-feira da próxima semana, respectivamente, quando também vão falar representantes da Pfizer, da Fiocruz, do Butantan e da União Química, publicou o [G1](#). **Hoje será a vez do atual ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, e do presidente da Anvisa, Antonio Barra Torres, comparecerem à comissão.**

Sob pressão dos depoimentos da CPI, Bolsonaro disparou ameaças ao STF, dizendo que o tribunal não deveria “ousar” e contestar eventual decreto dele contra o distanciamento social, e ainda realizou novos ataques à China, ao sugerir que o coronavírus poderia ter sido criado em laboratório pelos asiáticos, publicou a [Folha](#).

Ministro do STF, Marco Aurélio Mello classificou como um “arroubo de retórica” o discurso em que o presidente ameaçou editar um decreto contra as medidas restritivas adotadas por prefeitos e governadores. Afirmou, ainda, que é preciso não acirrar os ânimos, destacou o [O Globo](#).

O timing não poderia ter sido pior, destacou a [Coluna do Estadão](#). O Butantan acompanhou estarecido a insinuação do presidente Jair Bolsonaro de que a China fez “guerra química” com o coronavírus. Produtor da Coronavac, o instituto tem a expectativa de receber dos chineses até o dia 15 insumos para mais doses. Em privado, dirigentes do instituto dizem que declarações desastradas respingam na difícil negociação pelos insumos.

Presidente da Frente Parlamentar Brasil China do Congresso Nacional, o deputado federal Fausto Pinato rebateu, em nota, as declarações de Bolsonaro sobre o país

asiático. “Estou preocupado sobre um possível desvio de personalidade da maior autoridade do Brasil. A meu ver, não se trata de uma pessoa irresponsável, desequilibrada e sem noção do mundo. Na verdade, **pode tratar-se de uma grave doença mental que faz o nosso presidente confundir realidade com ficção**”, escreveu Pinato, segundo o [Estadão](#).

Apesar da mobilização do governo e da presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, Bia Kicis (PSL-DF), deputados rejeitaram um projeto que limitava a ação do Poder Judiciário. Incluída na pauta do colegiado, a proposta tratava do impeachment de ministros do STF. Com 33 votos contra e 32 a favor, os parlamentares derrotaram parecer favorável à iniciativa. A redação do texto incluía a "usurpação de competência do Congresso Nacional" entre os crimes de responsabilidade listados na lei 1.079 — a lei do impeachment, lembra o [O Globo](#).

O Comitê de Política Monetária do Banco Central subiu a taxa Selic em 0,75 ponto percentual, aos 3,50% ao ano. E, assim, confirmou o aviso dado há seis semanas, repetindo a dose do ajuste feito em sua última reunião sobre política monetária, lembra o [Valor Investe](#). Especialistas ouvidos pelo [O Globo](#) coincidem em relação às consequências da decisão para a economia: **a Selic mais alta vai tirar o pouco ímpeto da economia brasileira e dificultar a geração de empregos.** No entanto, eles acham que não poderia ter sido adotada outra linha diante do Índice de Preços ao Consumidor Amplo chegando perto de 8% em 12 meses em maio, segundo as previsões.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), a prévia da inflação oficial, ficou em 0,6% em abril, 0,33 ponto percentual abaixo do índice de março: 0,93%. No ano, o IPCA-15 acumula alta de 2,82% e, em 12 meses, de 6,17%, lembra a [Agência Brasil](#).

A produção industrial brasileira caiu 2,4% em março, na comparação com fevereiro, segundo o IBGE. Trata-se da segunda queda mensal seguida e de um recuo mais intenso do que o observado em fevereiro (-1%), quando houve a interrupção de uma trajetória de 9 meses consecutivos de recuperação, lembra o [G1](#).

Bolsonaro vetou o projeto de lei que prorrogava o prazo final para entrega da declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física para 31 de julho de 2021. Com o veto, está mantida a data de 31 de maio como prazo limite para prestação de contas com o Fisco, informa o [Estadão](#).

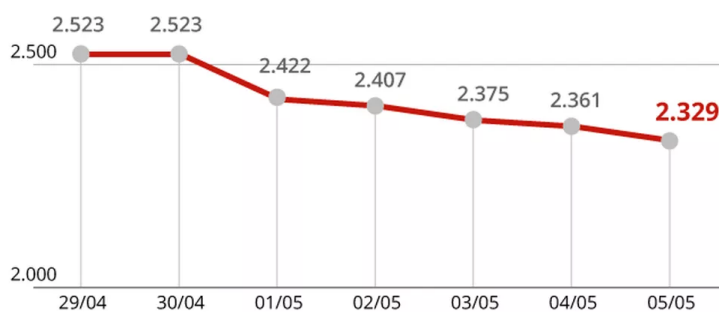
O dólar fechou o dia em queda de 1,21%, cotado a R\$ 5,3648, apoiado também pela entrada de novos recursos estrangeiros no País, segundo o [Estadão](#). O cenário

beneficiou ainda a Bolsa brasileira, que encerrou em forte alta de 1,57%, aos 119.564,44 pontos.

Covid-19

O governo do presidente norte-americano, Joe Biden, anunciou nesta quarta-feira seu apoio a uma suspensão da proteção de patentes para as vacinas contra a Covid-19, a fim de acelerar a produção e a distribuição de imunizantes no mundo. É uma mudança bastante significativa de posição do país em relação ao assunto, destaca o [G1](#). Já o Brasil tradicionalmente apoiava a quebra de patentes para medicamentos, por exemplo –, mas se posicionou contra a suspensão no caso das vacinas anticovid.

Média de mortes nos últimos 7 dias



Fonte: Consórcio de veículos de imprensa a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde



Infográfico elaborado em: 05/05/2021

O Brasil registrou 2.791 mortes por Covid-19 nas 24 horas que antecederam a divulgação do boletim do consórcio de imprensa e totalizou nesta quarta-feira 414.645 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias chegou a 2.329. É o 50º dia seguido em que essa média fica acima da marca de 2 mil. São, ainda, 14.936.464 casos.

O balanço da vacinação contra a Covid-19 aponta que 33.404.333 pessoas já receberam a primeira dose do imunizante, o que representa 15,77% da população brasileira. A segunda dose já foi aplicada em 17.039.463 pessoas (8,05% da população), informa o [G1](#).

A Justiça Federal de São Paulo concedeu autorização em caráter liminar para o Sindicato dos Comerciantes de São Paulo adquirir vacinas contra a Covid-19 sem a obrigatoriedade de repassar as doses ao SUS, conforme determina uma lei federal que entrou em vigor em março deste ano, destaca o [G1](#).

PESCADO EM ANÁLISE

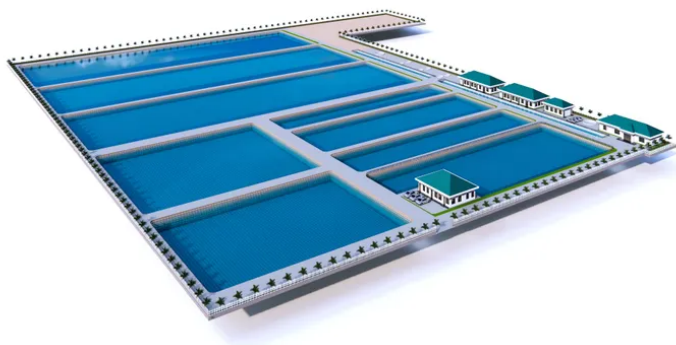
Aquicultura

O governador do Tocantins, Mauro Carlesse, editou o Decreto nº 6.256, que autoriza o Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social (Fundes) repassar para o Fundo de Desenvolvimento Econômico (FDES-TO) o recurso de R\$ 10 milhões para o desenvolvimento de ações voltadas ao financiamento de programas e projetos da agricultura familiar, da piscicultura, especialmente da produção de tilápia e do agronegócio.

Conforme o portal ConexaoTO, Carlesse ressaltou a importância de fomentar projetos na área rural, principalmente em um contexto de pandemia. “Com os repasses que serão feitos, os produtores poderão desenvolver a produção dos seus produtos e serviços com qualidade e sustentabilidade”, ressalta.



Já estão abertas as inscrições para a **9ª edição do Congresso Brasileiro de Aquicultura e Biologia Aquática (Aquaciência)** que vai acontecer entre os dias 14 e 16 de setembro. É considerado um dos maiores eventos técnico-científicos de aquicultura e biologia aquática do mundo. Realizada a cada dois anos, a Aquabio será totalmente digital. Para mais informações acesse [aqui](#).



A GenoMar Genetics vai abrir uma subsidiária de alevinos de tilápia no Vietnã. As informações são do [The Fish](#). O local terá capacidade para produzir 50 milhões de alevinos por ano. A empresa afirma que as duas novas instalações “irão abastecer o mercado interno com alevinos de tilápia robustos e de rápido crescimento durante todo o ano da marca GenoMar”.

O primeiro incubatório, localizado na província de Tay Ninh, está atualmente em construção e entregará produtos ao mercado já no terceiro trimestre. Ele será equipado com recursos modernos para biossegurança e sistemas de alta tecnologia. E um segundo incubatório já está sendo planejado no Norte do país, para entrar em operação no primeiro trimestre de 2022.

Pesca



A Aliança Latino-americana para Segurança Alimentar Através da Pesca Sustentável (Alpescas) divulgou a primeira edição da Revista Alpescas. Realizada pelo Comitê de Comunicação da aliança, a publicação também conta com a colaboração do Coletivo Nacional da Pesca e Aquicultura (Conepe). Luana Sêga, oceanógrafa da Coordenadoria Técnica do Sindicato dos Armadores e das Indústrias de Pesca de Itajaí e Região (Sindipi) e Assessora Técnica do Coletivo Nacional de Pesca e Aquicultura (Conepe), assina seção de notícias na publicação. Para ler a revista clique [aqui](#).

A Associação Brasileira das Indústrias de Pescados (Abipescas) publicou uma carta favorável ao Projeto de Mensagem nº 710/2020, encaminhado pelo presidente Jair Bolsonaro ao Congresso Nacional, sobre o Acordo sobre Medidas do Estado

de Porto destinadas a prevenir, impedir e eliminar a pesca ilegal não declarada e não regulamentada. E defendeu a adoção das medidas propostas pelo tratado internacional, com um avanço em sustentabilidade e gestão.

“É preciso e precípuo às manifestações sobre a MSC, pontuar que mundialmente o setor de pescado cumpre singular papel no processo de garantia de segurança alimentar a Estados-nações de diferentes tamanhos e localizações geográficas. (...) Frente a essa realidade e a indubitável necessidade de recuperar, preservar, e utilizar de modo sustentável para os de hoje e os de amanhã estoques pesqueiros presentes nos 5 oceanos do nosso planeta, esta Abipescas compreende que a adoção de medidas pactuadas em âmbito internacional em relação aos espaços marítimos sob jurisdição nacional, como o



Acordo sobre Medidas do Estado de Porto, são indispensáveis a um povo que detém uma das mais ricas e maiores áreas oceânicas e costeiras do planeta azul”, falou a Abipesca.

A associação cobra ainda a atuação de deputados e senadores na ratificação do acordo. “O Congresso Nacional tem a chance, ao ratificar o Acordo, de evitar barreiras às exportações brasileiras assim como de permitir que o Governo Brasileiro exija de contrapartes estrangeiras a mesma postura de combate à pesca ilegal não declarada e não regulamentada”, diz.

Uma ação conjunta em Guajará-Mirim entre a Polícia Militar de Rondônia, a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental de Rondônia, Colônia de Pescadores Z2 e a Jirau Energia, foi realizada entre os dias 12 e 20 de abril com objetivo de preservar o estoque pesqueiro na área de manejo sustentável do pirarucu no rio Mamoré, região de Cortes de Mercedes. Conforme o [Tudo Rondônia](#), nos últimos meses, a região tem sido alvo de pesca predatória realizada por invasores que não participam do grupo de pescadores habilitados para atuação na área.

A ação conjunta instalou placas informativas em toda a área demarcada para uso da pesca sustentável do pirarucu, além de fiscalizar os berçários e locais de ocorrência como forma de preservação da espécie e proteção do estoque de pirarucus. As equipes também fizeram o georreferenciamento dos pontos para monitoramento da SEDAM e da Polícia Ambiental.

O [Imprensa 24h](#) destaca o ânimo que os pescadores em Sergipe tiveram com a notícia, na semana passada, de que o governo estadual recebeu R\$ 3 milhões do Ministério da Agricultura para conclusão da obra do Terminal Pesqueiro de Aracaju. Para o secretário estadual de Agricultura, Desenvolvimento Agrário e Pesca, André Bomfim, o terminal irá possibilitar melhores condições de atuação a este setor da economia. “Por essa razão, recebemos com alegria a notícia. A conclusão do terminal é um pleito constante de pescadores, marisqueiras e comerciantes de pescados, e do próprio governo do Estado ao governo federal, pois sabemos da sua importância. Ele será gerido no modelo de parcerias público-privadas, por decisão do próprio Governo Federal”, falou.

Indústria

Nos EUA, mais de 60 organizações do setor assinaram uma carta ao Congresso para apoiar as dotações para ressuscitar o Conselho Nacional de Frutos do Mar, 30 anos depois. As informações são do [Seafood Source](#). O conselho foi formalmente estabelecido em 1987 e funcionou por cinco anos, antes de ser dissolvido devido à perda de seu mecanismo de financiamento.

A carta foi entregue a membros do Congresso, também com um pedido de que verbas sejam liberadas para uma campanha nacional de apoio ao consumo de frutos do mar, conforme recomendado pelo Conselho Consultivo de Pesca Marinha, da Administração Nacional Oceânica e Atmosférica. O pedido inicial é de US\$ 25 milhões para financiar os esforços de marketing.



A Minerva Foods contornou o impacto negativo da disparada do boi gordo no Brasil e conseguiu resultados expressivos no primeiro trimestre. O lucro líquido, de R\$ 259,5 milhões, representou uma redução de 4,3% na comparação anual, mas o resultado do início do ano passado já havia sido forte para

a média da companhia dos Vilela de Queiroz. Conforme o [BeefPoint](#), o resultado, divulgado no início da noite desta terça-feira, bateu a expectativa do mercado, que projetava um lucro de R\$ 123 milhões. A Minerva também superou, por larga margem, as projeções dos analistas para receita, Ebitda e geração de caixa.

Varejo

O governador de São Paulo, João Doria, anunciou parceria com a Associação Paulista de Supermercados (Apas) na distribuição de 50 mil cartões para a compra de alimentos em supermercados de todo o Estado, somando R\$ 1 milhão em recursos para garantir a segurança alimentar da população mais vulnerável no enfrentamento à pandemia da Covid-19, publicou a [Cidade On](#). “Ontem distribuimos 3 mil cartões na zona norte da capital de São Paulo para comunidades vulneráveis desta região. A distribuição destes cartões será realizada pelo Fundo Social do Estado de São Paulo”, falou Doria.

Os cartões, no valor de R\$ 100 cada, serão destinados à compra exclusiva de alimentos e itens de primeira necessidade em comércios do varejo, sendo vedada a aquisição de bebidas alcólicas e produtos derivados do tabaco. Os critérios para a seleção das famílias avaliam o grau de vulnerabilidade da população, de forma a complementar as ações públicas em andamento.

A [SuperHiper](#) traz mais um levantamento que reforça a expressiva ascensão que o e-commerce brasileiro vem registrando, dessa vez por parte da Mastercard SpendingPulse, que mede as vendas no varejo online. Segundo os dados divulgados pela

companhia, o e-commerce brasileiro fechou o primeiro trimestre de 2021 com crescimento histórico nas vendas, o equivalente a 84,7% em comparação ao mesmo período de 2020.

O [Infomoney](#) informa que o Grupo Pão de Açúcar teve lucro líquido de R\$ 127 milhões no primeiro trimestre, ante prejuízo de R\$ 119 milhões um ano antes, favorecido por aumento das vendas e redução das despesas. O grupo controlado pelo francês Casino e que concluiu em março a cisão do braço de atacarejo Assaí, viu sua receita líquida de janeiro a março somar R\$ 12,45 bilhões, aumento de 4,9% em 12 meses.

Já o resultado operacional medido pelo lucro antes de impostos, juros, depreciação e amortização (Ebitda) ajustado somou R\$ 935 milhões, alta de 36% ano a ano, beneficiado por eficiências comerciais e controle das despesas no Brasil. A margem Ebitda subiu 1,7 ponto percentual, para 7,5%.

Food Service

Nos EUA, o presidente norte-americano, Joe Biden, criou ontem fundo de revitalização para ajudar bares e restaurantes a voltarem a operar e contratar em meio ao processo de reabertura econômica. "A economia está se recuperando, mas alguns setores ainda sentem os efeitos negativos da crise provocada pela pandemia como os bares e restaurantes. Uma pesquisa mostrou que apenas um quarto dos donos de bares e restaurantes nos Estados Unidos acreditam que o setor poderá voltar à normalidade em seis meses", disse Biden.

Conforme o [Monitor do Mercado](#), o Fundo de Revitalização de Restaurantes, de US\$ 28,6 bilhões, faz parte do Plano de Resgate Americano. Esse fundo criará um novo programa federal para proprietários de restaurantes com 20 ou menos unidades. As operadoras podem se inscrever para concessões de isenções de impostos de até US\$ 5 milhões por unidade ou até US\$ 10 milhões para operações. O valor do subsídio é determinado subtraindo as vendas de 2020 das receitas de 2019.

O [Diário do Nordeste](#) conta que está em tramitação na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) um projeto de lei que proíbe a cobrança de taxa ou multa atribuída a desperdício de comida em restaurantes, bares e lanchonetes que operam no sistema de rodízio ou bufê. A proposta de número 3865/2021 foi apresentada pela deputada estadual Rosane Felix (PSD). Na justificativa do projeto, a deputada alega que a cobrança é ilegal e abusiva, citando artigos do Código de Defesa do Consumidor que estabelecem de forma expressa que é vedado ao fornecedor de produtos ou serviços exigir vantagem



excessiva em detrimento do consumidor, sendo tais vantagens excessivas consideradas práticas abusivas praticadas pelos fornecedores.